



Foto: Internet

O Significado do Congresso

Ação e Continuidade

Significado é “aquilo que as coisas querem dizer”.

Neste caso, qual é o significado do 1º Congresso Brasileiro de Iluminação Cênica?

Esta é uma pergunta de várias respostas ou, talvez, pudéssemos dizer que é uma pergunta para muitas variáveis de uma única resposta: ação.

Se olharmos uma cidade do alto, vemos um monte de luzinhas cintilantes. São tantas!...

Mas quantas?

A quantidade de pessoas trabalhando com iluminação no Brasil vem crescendo anualmente, mas não temos a menor idéia de quantos somos, qual é a nossa qualificação (operadores, montadores, iluminadores, professores, amadores...), qual é o potencial do mercado no qual estamos inseridos e qual a sua representatividade. Somos assim, como as luzinhas cintilantes de uma cidade.

Este Congresso é um grande desafio.

Se fosse um evento de cunho comercial ou mesmo acadêmico seria mais simples. Embora sempre haja intercâmbio de experiências em congressos e seminários, quando o objetivo é comercial ou acadêmico, o fluxo da informação segue em mão única ou, talvez, de cima para baixo – no sentido de que uma minoria está ali para dar informação e uma maioria está ali para recebê-la. No nosso caso, estamos numa via de mão dupla e o fluxo da informação precisa ser bem mais intenso no sentido contrário – da maioria para a minoria. Sim, teremos verdadeiras e inesquecíveis aulas com palestrantes que são considerados como referência nacional, mas cada palestra e

mesa redonda será uma espécie de termômetro para medir o quanto sabemos, quais são nossas principais necessidades profissionais, expectativas, frustrações, condições. Precisamos mapear, delinear, classificar este grupo ao qual pertencemos e, para isso, todos terão que participar, opinar, votar.

Outra diferença é o suporte financeiro que um evento de cunho comercial ou acadêmico tem, por exemplo. O público só precisa pagar sua inscrição ou receber um convite patrocinado por alguma empresa e comparecer.

O Gephic não é uma empresa. É um grupo voluntário e democrático que só se justifica na coletividade e pela coletividade. Somos as luzinhas de uma cidade, mas não há célula foto-elétrica para acender ninguém. Cada um tem que fazer seu esforço para brilhar. Quanto mais luzinhas, maior o espetáculo e, sem luzinhas, não há espetáculo nenhum.

Este evento tem dois principais desafios: integrar respeitando diferenças e fazer com que este grupo (ou associação) seja auto-sustentável, viável e ativo.

A seguir, publicamos alguns depoimentos que mostram que vontade não falta. O foco agora é, principalmente, a ação.

Depoimentos

Certificação

Minhas expectativas são a melhoria na formação de quem já atua no mercado e dos futuros profissionais que estão surgindo. Como empresário, vejo a possibilidade de intercâmbio de informações e equipamentos. Acredito, ainda, que o Gephic possa vir ser um **"selo" de qualidade**, protegendo os seus afiliados e avaliando a capacidade profissional de um "gephiciano" no mercado. Minha maior dificuldade é chegar a um acordo com a maioria. A institucionalização é um sonho que está se concretizando e para alcançarmos este objetivo vamos ter que tentar. Sou imediatista, mas o Gephic está me ensinando a esperar, passo-a-passo.

Alexandre Lopes - RS

Tenho fé na institucionalização do grupo, não sabendo ainda o formato. Sinto falta, no Brasil, de um **instrumento regulamentador** e eficiente, que atenda as nossas necessidades. No caso do Rio, precisamos nos encontrar mais regularmente.

Eduardo Sallno - RJ

Tempo como investimento

Espero a possibilidade de desenvolver assuntos que estejam relacionados à pesquisa da iluminação, seja no que diz respeito à Estética, História ou às áreas de atuação do iluminador. Sou representante do Núcleo Regional Brasília e uma das dificuldades é que somos poucos (três iluminadores

e quinze técnicos) e, pela jornada de trabalho elevada, fica **difícil conciliarmos horários comuns** para encontros.

Jamille Tormann - DF

Espero que possamos formar uma associação com poderes jurídicos, que possibilite a conquista de uma identidade profissional. Estou criando um movimento para tornar o núcleo Vale do Aço uma realidade. Enfrento dificuldades pelo motivo de as pessoas estarem muito envolvidas em seus trabalhos e projetos e, por isso, não disporem de **tempo para reuniões**. Muitas vezes, acho que falta uma consciência sobre a necessidade de nos reunirmos.

Morrison Deolli - MG

Muitas vezes, não temos como buscar inspiração ou informação em trabalhos de iluminação propriamente dita e, então, recorremos a áreas como Engenharia, Arquitetura, Artes Plásticas, entre outras. Dificilmente o trabalho de um jovem profissional é baseado na obra de um iluminador. Isto acon-

*Somos como as incontáveis luzinhas de uma cidade,
mas não há célula foto-elétrica para acender ninguém.
Cada um tem que fazer seu esforço para brilhar.
Quanto mais luzinhas, maior o espetáculo e,
sem luzinhas, não há espetáculo nenhum.*

A prioridade deve ser o acesso ao conhecimento e a institucionalização, que poderá trazer a melhoria das condições de trabalho em todos os níveis, o fortalecimento da categoria e respeito profissional.

tece, porque não há uma unidade profissional, uma referência, e existe muito pouco registro do que fazemos. A institucionalização virá para resolvermos este problema, para encontrarmos uma identidade, uma referência profissional. O Gephic no Rio de Janeiro não teve a mesma mobilização e envolvimento dos outros núcleos. Acho que precisamos de um profissional de nome no mercado para atrair o res-

tante da comunidade. As palestras no Congresso são uma contribuição muito valiosa, mas **precisamos de verdadeiros militantes** nesta causa.

Ricardo Alexandria – RJ

Democratização do conhecimento

Acho que com a vinda de uma associação, o grupo ou movimento se tornará mais forte, e portanto, alcançará seu maior objetivo, que é a **democratização do conhecimento**. Em Curitiba, temos um núcleo bastante unido. Estamos até surpreendendo o SATED por nossa organização e luta em direito dos iluminadores, esquecidos pelos órgãos públicos.

Luiz Nobre – PR

Trabalho com criação de iluminação de teatro desde 1991 e, passada a primeira fase de total empolgação e deslumbramento pelo universo da iluminação, veio um segundo momento, de incerteza, dúvida e até desânimo. O surgimento do Gephic foi como um aviso para religar os “racks”, pois todos os nossos anseios profissionais seriam trazidos à luz. Vivi por muito tempo a crise de “identidade profissional”. Queria me sentir um profissional como outro qualquer, como um engenheiro, um médico ou um advogado, cujas atividades já são regulamentadas, com seu direitos e deveres fundamentados. Outra questão era a falta e a sonegação de informações por parte dos iluminadores mais experientes, na maioria auto-didatas, que com muito sacrifício adquiriram conhecimento. **O difícil acesso à informação tornou meu processo de formação lento**, árduo e também auto-didata. Acredito que o Congresso é o início da consolidação da nossa profissão e em pouco tempo estaremos colhendo frutos de nossos esforços.

Rodrigo Ziolkowski - PR

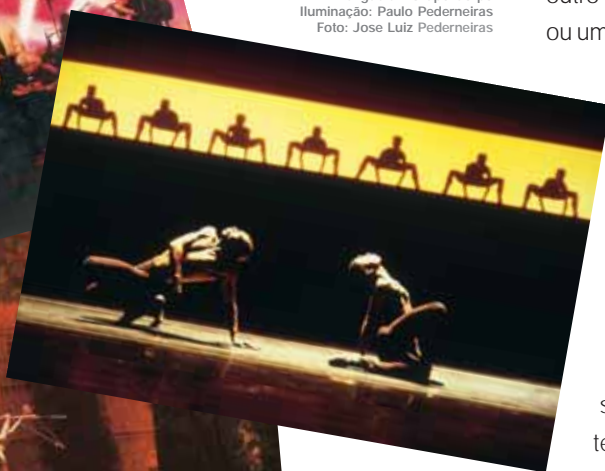
Quando comecei a fazer iluminação, há anos, todo mundo escondia tudo. Hoje, **compartilhamos experiência**. O Gephic é algo maior do que podemos imaginar. Acho que vai render muitos frutos no futuro.

Ademir Klein - SC

Nana Caymmi
Iluminação: Bimbão
Foto: J. Vilhora



Benguelé – Grupo Corpo
Iluminação: Paulo Pederneiras
Foto: Jose Luiz Pederneiras



O Escravo
Iluminação:
Maneco Quinderé
Foto:
Alexander Landau



Nenhuma análise poderá ser feita sem passar pelo estudo da arte.



Show Eric Clapton
Apoteose RJ
Foto: Flix Design

Deborah Colker
4X4
Foto: Miguel Sá



A evolução tecnológica exige profissionais cada vez melhor qualificados tecnicamente.



Carnaval
Apoteose RJ
Foto: Peter Gasper

O Congresso vem iniciar um processo que não tem volta, que começou de forma efetiva e com o pé-direito. A prioridade deve ser o **acesso ao conhecimento e a institucionalização**, que poderá trazer a melhoria das condições de trabalho em todos os níveis, o fortalecimento da categoria e respeito profissional.

Valmir Perez - SP

Pluralidade

Participar deste congresso me emociona, pelo fato de ver reunidos profissionais respeitáveis, que foram somando conhecimento ao longo de anos.

Ricardo Silva - SP

*O grupo se sustenta muito pelo trabalho de pessoas que não aparecem, mas são fundamentais.
O desejo de que dê certo vai ser o grande combustível para superar o que for preciso.*

Hoje, **não consigo pensar na nossa profissão sem o Gephic** e não consigo pensar no futuro sem o resultado que virá a partir deste congresso.

Alex Nogueira - SP

Espero que possamos **conquistar nosso espaço** perante diretores de teatro, coreógrafos, maestros... Muitos destes colegas de profissão vêem o iluminador como algo necessário, mas secundário. Eles nos têm como um suporte, mas não nos querem a seu lado na hora da criação.

Irani Brunner - SC

Viabilidade financeira

A **viabilidade e a conquista dos objetivos valer que vir do trabalho voluntário** mesmo. Vamos, aos poucos, com dificuldades financeiras, caminhando conforme as nossas pernas. Mas cada membro terá que dedicar uma horinha do seu dia para o Gephic. Assim, vamos conseguindo alguns apoios. Vamos vencer pela vontade de valorizar a nossa profissão.

Luiz Nobre - PR

Apesar de a dificuldade financeira ser um fato, somos **apaixonados por luz** e essa paixão é o que nos move.

Ademir Klein - SC

Acho que o Gephic veio para unir. **Mesmo sem dinheiro**, conseguimos realizar reuniões em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Santa Catarina e outras estão por vir.

Toninho Rodriguez - SP

O Gephic já tem despesas e as pessoas estão tirando dinheiro do próprio bolso, para fazer acontecer. Há muito esforço e ação de bastidores que estão fazendo com que o movimento dê certo. A dificuldade financeira existe, como vão existir também crises e divergências. Mas **o desejo de que dê certo vai ser o grande combustível** para superar o que for preciso.

O trabalho do grupo se sustenta muito pelo trabalho de pessoas que não aparecem, mas são fundamentais. O pensamento positivo é o que nos impulsiona.

Milton Bonfante - SP ■